

## **VIDAL & SOHN TEMPO G 1200** **O MAIS ESTRANHO DOS 4X4 NO EXÉRCITO BRASILEIRO**



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[expedito@editora.ufjf.br](mailto:expedito@editora.ufjf.br)

A motorização no Exército Brasileiro remonta ao início dos anos 20, recebendo veículos dos mais variados modelos, das mais variadas partes do mundo, dos Estados Unidos à Europa.

Dentre os diversos recebidos, vale destacar o **Tempo G 1200** de origem alemã da firma **Vidal & Sohn Tempo-Werk**, um 4x4 bastante estranho para os padrões de sua época.



**Tempo G1200 preservado no Museu Militar da Suécia. Notar a roda traseira com movimento similar à dianteira. Crédito da foto: Museu Militar da Suécia**

O veículo em questão se destaca primeiramente pelo seu estilo próprio e único de seus criadores. Com capacidade para levar quatro passageiros, com capota de lona removível, janelas de lona que podiam ser enroladas, dois pneus estepes, um de cada

lado do veículo, o que lhe dá um estilo sóbrio, podendo inclusive rebocar um pequeno canhão Anticarro ou antiaéreo ou ainda um pequeno reboque.

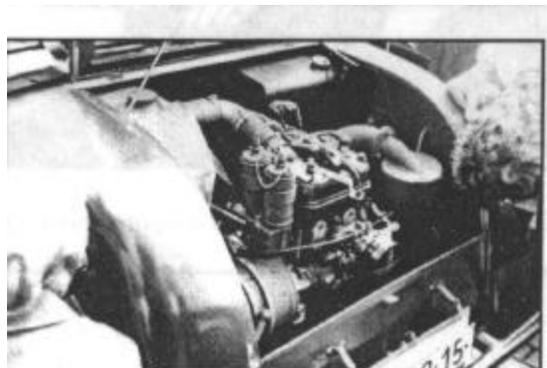
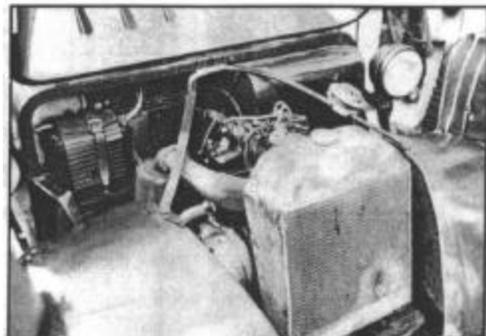
Foram fabricados 1335 unidades, exportadas em sua maioria para países como Dinamarca, Finlândia, Romênia, Suécia, Letônia, Checoslováquia, China, México, Chile e Brasil, além de ter sido usado pela Alemanha durante a segunda guerra mundial.

Estes veículos foram incorporados ao Exército Brasileiro nos anos 40, quando do início de sua modernização. Poucas unidades foram recebidas e eles foram usadas como veículos de comando.



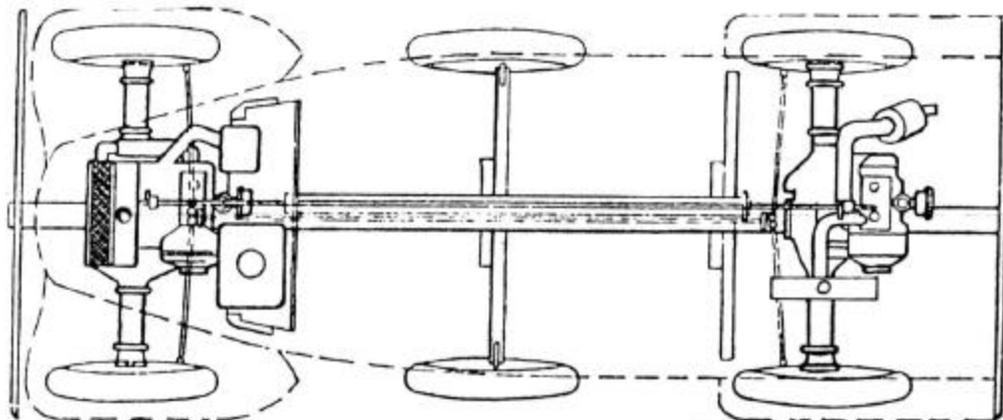
**Tempo G1200 com capota de lona ladeado de um side car e um caminhão Chevrolet em 1940 no Rio de Janeiro, DF. Crédito da foto: Coleção Autor**

Sua particularidade mais interessante é o fato de possuir dois motores com dois cilindros em linha, modelo **ILO WEGR 2/300T** de 594cc, um na dianteira e outro na traseira, os quais podem ser usados simultaneamente ou separadamente, dependendo da necessidade. Eles eram de dois tempos, transversais, refrigerados a água, com dois radiadores, um no motor dianteiro e outro no traseiro, com potência de 19hp cada, carburador Solex 26BFR, com mistura de gasolina e diesel 25:1. A capacidade do tanque de combustível era de 59 litros, sendo 32 litros na parte dianteira e 27 na traseira, com raio de ação de 500km e velocidade máxima de 70km/h em estradas.



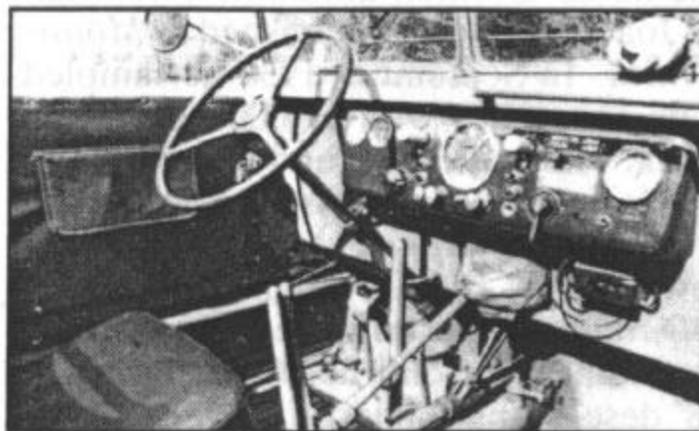
**Detalhe do radiador e motor dianteiro do Tempo G1200, à esquerda. Detalhe do motor dianteiro. Notar o radiador no lado esquerdo. Crédito da foto: Tempo-Werk GmbH**

O **Tempo G 1200** era um 4x4 para operar em qualquer tipo de terreno, possuindo suspensão independente com seis molas helicoidais e amortecedores hidráulicos na frente e atrás. As rodas traseiras também se movem como as dianteiras, facilitando as manobras do veículo, só que num ângulo menor, possuindo barras de direção dianteira e traseira. Seu chassi era constituído de um tubo central com três travessas transversais onde era apoiada a carroceria.

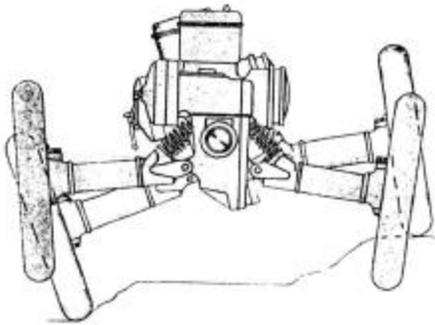


Vista da “planta” do chassi. Notar a posição dos motores, barras de direção dianteira e traseira, as três travessas transversais, o tubo central e os dois pneus estepes no centro. Crédito do desenho: Tempo-Werk GmbH

Seu sistema de direção atuava em todas as rodas com redução de 1/3,5. Seu sistema de transmissão possuía duas caixas de marchas com quatro marchas à frente e uma a ré, cada, sendo a tração dianteira feita por corrente dupla. O sistema de freio era mecânico por tambores e lonas, ao passo que o sistema elétrico era de 6 volts.



Compartimento do motorista. Notar os instrumentos do painel e alavancas. Crédito da foto: Tempo-Werk GmbH



Corte mostrando a ancoragem dos semi-eixos à carcaça do diferencial. Notar a posição dos pneus em relação a terrenos acidentados. Crédito do desenho: Tempo-Werk GmbH.  
Cartaz da firma Vidal & Sohn Tempo-Werk, quando do lançamento do modelo G1200 no final dos anos 30. Crédito da foto: Coleção Autor.

O veículo possuía um bom desempenho em terrenos acidentados, vencendo facilmente diversos obstáculos, cumprindo bem as funções determinadas pelo fabricante. Sua manutenção era muito complicada para os padrões até então existentes, se comparados com os outros veículos de um só motor.

No Brasil atuou por um longo período em diversas unidades do Exército, como carro comando na Artilharia, no Arsenal de Guerra, no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, a título de exemplo, sempre ao lado de caminhões e motocicletas com side car, dando desta forma sua contribuição na evolução da mecanização de nosso Exército.



Dois Tempo G1200 em manutenção no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, ladeados por dois veículos Ford nos anos 40. Crédito da foto: Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

Infelizmente nenhum sobreviveu para fazer parte do acervo do Museu do Exército, muito embora vários exemplares estão preservados pelo mundo afora em diversos Museus Militares, principalmente na Europa. Existem alguns sendo restaurados por particulares no Brasil.



Tempo G1200 em primeiro plano ao lado de caminhões DODGE, nas manobras do Exército em 1940, no Rio de Janeiro, DF. Crédito da foto: Coleção Autor.

## FICHA TÉCNICA:

**País:** Alemanha

**Tipo:** Carro Comando 4x4

**Fabricante:** Vidal & Sohn Tempo-Werk GmbH

**Comprimento:** 4,0m

**Largura:** 1,68m

**Altura:** 1,50m

**Motor:** Dois ILO WEGR 2/300T, dois tempos, dois cilindros, 594cc, 19hp, refrigerado a água, alimentado por gasolina com mistura de óleo.

**Caixa de marchas:** Duas, uma dianteira e outra traseira, 4 à frente e uma a ré, modelo Hermes G6.

**Sistema elétrico:** Bosch, 6 volts, alternador 75W

**Peso:** 1160kg

**Velocidade máxima:** 70km/h com os dois motores a 3.500rpm

**Capacidade de combustível:** 59 litros, 32 no tanque dianteiro e 27 no traseiro.

**Raio de ação:** 500km aproximadamente

**Inclinação máxima:** 30°

**Pneus:** 5.00-17, todo terreno.

**Diâmetro de giro:** 7,5m